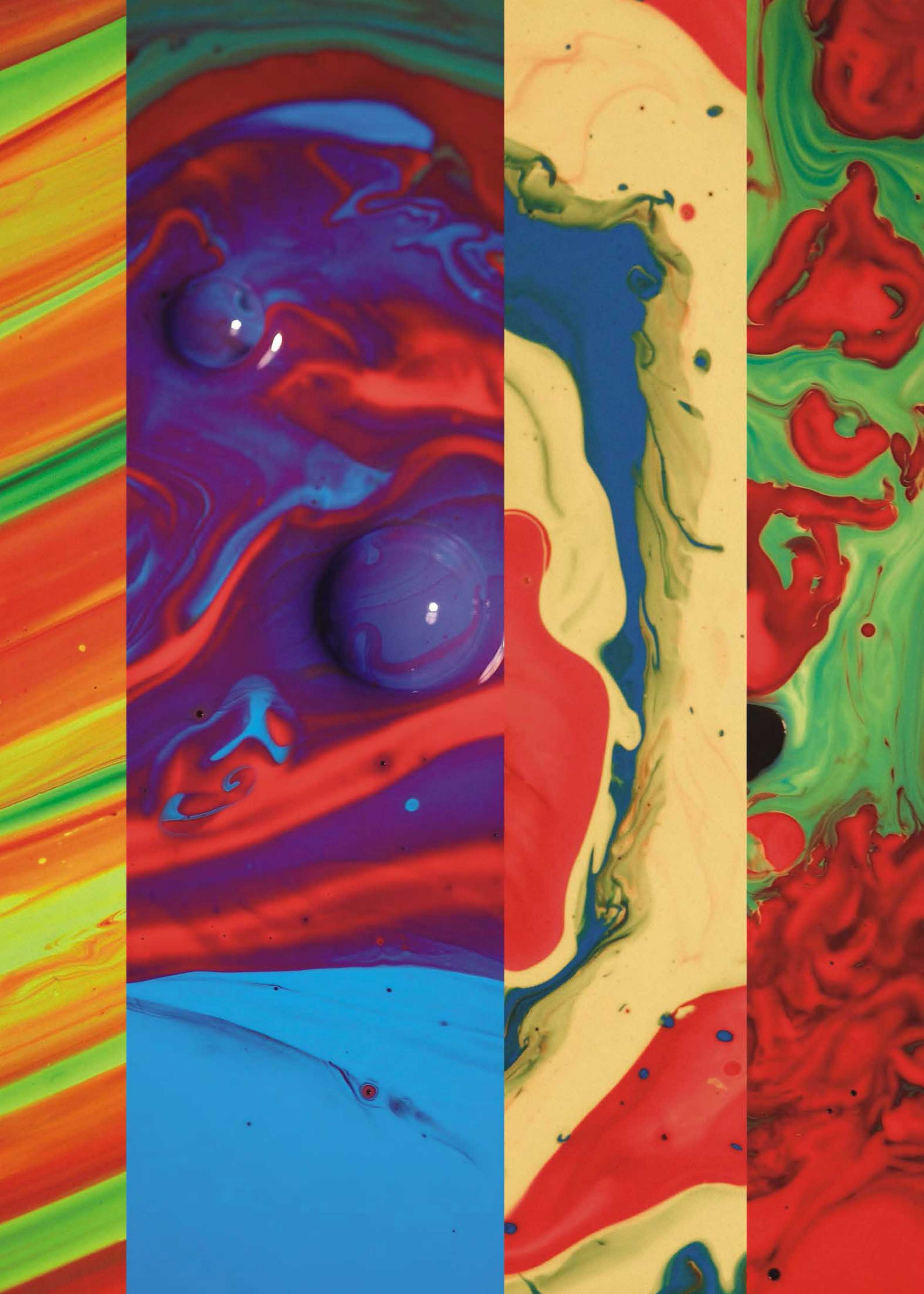




DIO
NISOS
TEATRO





A Dionisos é uma companhia teatral com quinze anos de experiência realizando apresentações em eventos e festivais nacionais e internacionais.

Atua na área de produção cultural e de arte-educação, construindo espetáculos de teatro que contribuam para a formação cultural de Santa Catarina e do Brasil.

Possui uma equipe premiada nacionalmente em diversos festivais de teatro e conta com 9 espetáculos em seu repertório. As peças “Babaiaga”, “Entardecer”, “Migrantes”, “A Farsa do Mestre Pathelin” e “Amor por Anexins” foram premiadas em festivais nacionais.

Desde a sua fundação, com esses e outros espetáculos, atingiu um público de mais de 500 mil pessoas.

“A Dionisos consegue de fato conversar com todos e cada um, sem demagogia, revelando o que de melhor existe em cada um de nós, num refinado jogo de construção dramática onde o amor é mesmo a melhor palavra para definir a maneira como se lida em cena com nossas virtudes e carências.”

Eliane Lisboa
Doutora em Dramaturgia e Crítica Teatral

“Conheço e aprecio o trabalho desenvolvido pelos integrantes da Dionisos Teatro, de Joinville, que de longa data se firma dentro e fora de Santa Catarina pela qualidade de suas atividades e seriedade de sua pesquisa cênica.”

José Ronaldo Faleiro
Professor-pesquisador do Departamento de Artes Cênicas/CEART/UFSC

“É um espetáculo de qualidade (Migrantes), que revela a seriedade do grupo Dionisos, que sem dúvida nenhuma, a continuar nessa trajetória, brevemente se firmará como um dos grandes grupos desse produtivo, criativo e maravilhoso teatro desses interiores do Brasil, que nada deve aos grandes centros tidos como pólos culturais”.

Toninho do Valle
Crítico Teatral (Arquivo 32⁰⁰ FESTE Pindamonhangaba)

“O grupo Dionisos Teatro é grata revelação. Jovens atores experientes e comprometidos com a arte teatral. A atitude dos quatro atores-criadores-pesquisadores que tive o prazer de conhecer no FESTE é inspiradora. Dentro e fora do palco esbanjam humildade, concentração e experiência. Em cena, a consciência dos tempos, da composição dos diversos personagens construídos, da relação de escuta da cena de platéia são exemplares. A percepção de estarmos diante de um grupo de pesquisa com atores criadores altamente comprometidos com o seu ofício é marcante. Parabéns a todos.”

Paco Abreu
Crítico Teatral (Arquivo 32⁰⁰ FESTE Pindamonhangaba)

Histórico

2012

- Participação no XIII Festival Nacional de Teatro de Guaçuí – ES com a peça de rua “Amor por Anexins” onde recebeu o Prêmio de Melhor Atriz de Teatro de Rua para Clarice Steil Siewert.
- Circulação das peças de rua “A Farsa do Mestre Pathelin” e “Amor por Anexins” pelo Circuito Cultural do SESI – SP em 2012.
- Circulação no projeto “EmCenaCatarina” do Sesc -SC, com 26 apresentações em diferentes cidades do estado com o espetáculo FRANKENSTEIN Medo de quem?

2011

- Participação no XVI Festival Catarinense de Teatro, em Rio do Sul SC com o espetáculo FRANKENSTEIN Medo de quem?
- Participação no CENA 8 - Mostra de Teatro de Joinville-SC, com o espetáculo FRANKENSTEIN Medo de quem?
- Estreia da peça FRANKENSTEIN Medo de Quem? projeto contemplado pelo Prêmio Funarte de Teatro Myrian Muniz com o patrocínio da Petrobrás, e com direção de Osvaldo Gabrieli.
- Estreia e circulação com 30 apresentações da peça Dividindo Eu em parceria com a 2ª Vara da Família do Fórum de Joinville.
- Participação 2ª Edição do Abril pra Cena - Festival de Teatro de Registro SP com o espetáculo A Farsa do Mestre Pathelin.
- Circulação no projeto “Oficinas de Teatro e Arte Educação nos CATs” do SESI-SP com 40 apresentações da peça Amor por Anexins.

2010

- Participação no 5º. FENTEPIRA Festival Nacional de Teatro de Piracicaba com a peça Migrantes. Premiação: Destaque de Intérprete (Andréia Malena Rocha)
- Participação no 15º. Festival Catarinense de Teatro em Brusque SC com a peça Entardecer.
- Participação no 17º Floripa Teatro Festival de Teatro Isnard Azevedo em Florianópolis SC com a peça Amor por Anexins.
- Participação no Festival Aldeia Palco Giratório do SESC Florianópolis com a peça A Farsa do Mestre Pathelin.
- Participação como representante brasileiro no projeto intercultural e interdisciplinar Changing Horizons, com a direção de Nicoline Nagtzaam envolvendo grupos de teatro da Holanda, Nicarágua e Aruba. O projeto culminou na apresentação da peça As Muitas Vidas da Família Turna no VII Congresso Mundial da Associação Internacional de Drama/Teatro e Educação em Belém - PA
- Participação na CENA 7 Mostra da Associação Joinvilense de Teatro com Teatro Playback.
- Circulação do espetáculo Amor por Anexins pelos Museus de Joinville através do Prêmio Funarte Artes Cênicas na Rua.
- Direção dos grupos Bytes & Parafusos, da Escola Técnica Tupy, MascOT do Colégio Tupy, Hot Potatoes da Escola Internacional da SOCIESC e do Grupo de Teatro da Embraco. Aulas de teatro em inglês no programa Bilíngüe TOFFS/Bom Jesus.
- Público atingido: 20.650

2009

- Participação no 37º. FENATA Festival Nacional de Teatro de Ponta Grossa com o espetáculo Migrantes. Premiação: Melhor Atriz Coadjuvante (Andréia Malena Rocha), Melhor Iluminação (Hélio Muniz) e Melhor Cenário (O Grupo). Indicação de Melhor Espetáculo Adulto, Melhor Direção (Silvestre Ferreira) e Melhor Ator (Eduardo Campos).
- Participação no 33º. FESTE Festival de Teatro de Pindamonhangaba com o espetáculo Amor por Anexins. Premiação: Melhor Ator (Eduardo Campos); Melhor Trilha Sonora (Andréia Malena Rocha e Vinícius Ferreira).
- Participação no CENA 6 Mostra da Associação Joinvilense de Teatro com os espetáculos Amor por Anexins e A Céu Aberto.
- Estréia do espetáculo de contação de histórias Quem canta um conto aumenta um ponto.
- Direção dos grupos Bytes & Parafusos, da Escola Técnica Tupy, MascOT do Colégio Tupy, Hot Potatoes da Escola Internacional da SOCIESC e do Grupo de Teatro da Embraco.
- Público atingido: 28.796.



2008

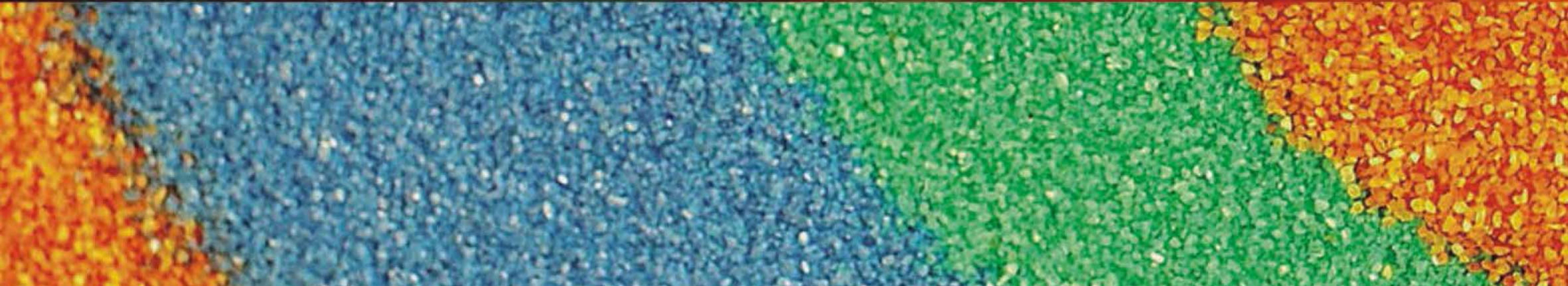
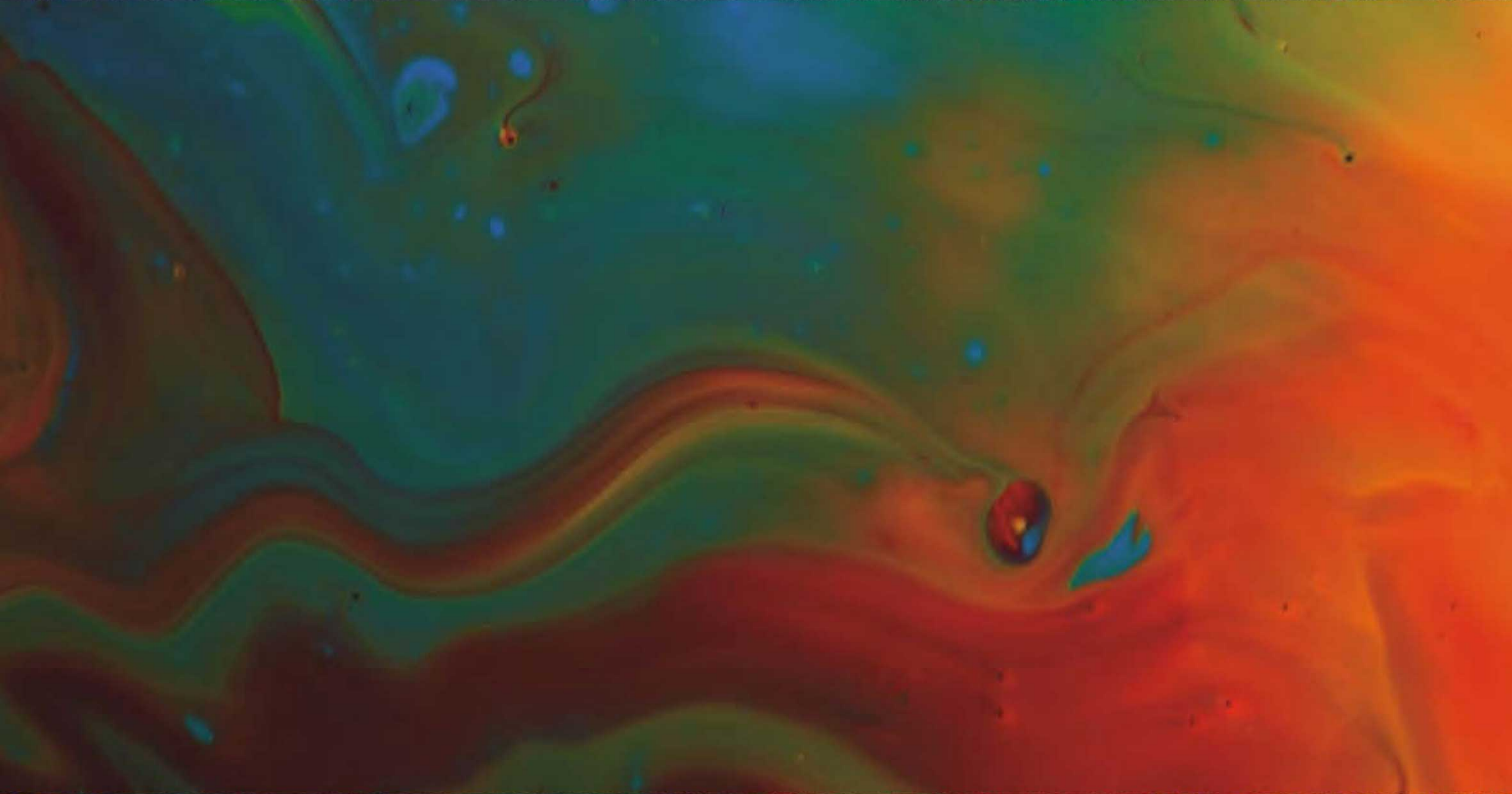
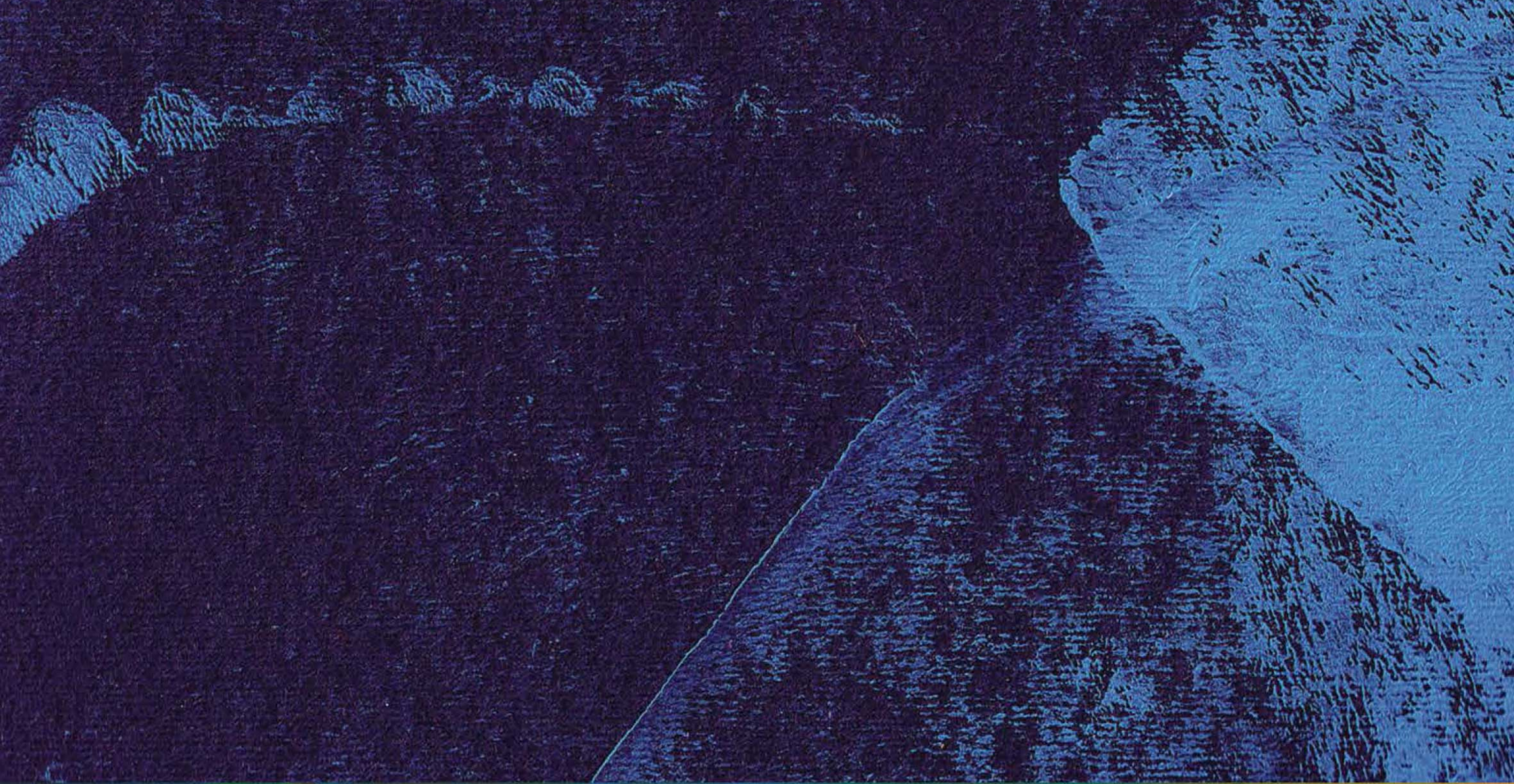
- Participação no III EITAI - Tercer Encuentro Internacional de Teatro Alternativo y de Investigación em Querétaro no México com os espetáculos Napiti Ditemê e A Céu Aberto.
- Participação no X FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO CALLEJERO na Colômbia, com o espetáculo A Céu Aberto.
- Publicação do livro Da Cena ao Texto: Babaiaga, Entardecer e Migrantes Dramaturgia da Dionisos Teatro.
- Participação no 32°. FESTE Festival de Teatro de Pindamonhangaba. Prêmios: 2º Melhor Espetáculo Adulto; Melhor atriz Coadjuvante (Andréia Malena Rocha); Melhor Iluminação (Hélio Muniz), Prêmio de Pesquisa e Melhor Cenário. Indicações: Melhor Diretor (Silvestre Ferreira); Ator (Eduardo Campos); Atriz (Clarice Steil Siewert) e Sonoplastia (Lausivan Correa e Vinicius Ferreira).
- Participação no IV Festival de Teatro de Rua "Stênio Garcia" realizado em Espera Feliz / MG com o espetáculo A Céu Aberto.
- Participação na Bienal SESC LAGES de Teatro de Rua e Teatro de Animação Lages/SC com o espetáculo A Céu Aberto..
- Participação no 32°. FETEL Festival de Teatro de Lages SC com o espetáculo Entardecer.
- Público atingido: 64.087.

2007

- Turnê pelo Estado de Santa Catarina com o Projeto Emcenacatarina promovido pelo SESC, com o espetáculo Entardecer, no período de 29 de outubro a 15 de novembro.
- Participação no II FENAT FESTIVAL NACIONAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES RJ com a peça Babaiaga, onde recebeu indicação para Melhor Atriz (Clarice Steil Siewert), Melhor Figurino (Lucas David) e Melhor Texto Adaptado (Clarice Steil Siewert e Ilaine Melo).
- Participação no FETACAM Festival de Teatro de Campo Mourão, no Paraná, com os espetáculos Babaiaga e A Farsa do Mestre Pathelin, onde recebeu a premiação como Melhor Espetáculo para Crianças (Babaiaga) e Prêmio Especial de Maquiagem (A Farsa do Mestre Pathelin).
- Participação no III Festival Nacional de Teatro de Rua Stênio Garcia em Espera Feliz / MG com o espetáculo Amor por Anexins, onde recebeu premiação de Melhor Espetáculo, Melhor Ator (Eduardo Campos) e Melhor Atriz (Clarice Steil Siewert).
- Participação no VII Festival Nacional de Teatro de Resende no Rio de Janeiro com o espetáculo Babaiaga, o espetáculo recebeu indicações para melhor espetáculo, direção, atriz, roteiro e figurino.
- Participação no 14º Festival de Teatro Isnard Azevedo em Florianópolis com o espetáculo A Farsa do Mestre Pathelin.
- Público atingido: 29.125.

2006

- Participação na Bienal SESC Lages de Arte de Rua e Teatro de Animação com a peça A Farsa do Mestre Pathelin em Lages SC.
- Participação no 10º. Festival Nacional de Teatro Infantil de Blumenau FENATIB, com a peça Babaiaga.
- Participação no II Festival de Teatro de Rua "Stênio Garcia", em Espera Feliz MG, com o espetáculo A Farsa do Mestre Pathelin, festival no qual conquistou os prêmios de Melhor Atriz (Andréia Malena Rocha), Melhor Atriz Coadjuvante (Clarice Steil Siewert) e Melhor Ator Coadjuvante (Eduardo Campos) e indicações de Melhor Espetáculo, Melhor Figurino e Maquiagem.
- Estréia do espetáculo Entardecer, espetáculo contemplado pelo Prêmio Funarte de Teatro Myriam Muniz com o patrocínio da Petrobras.
- Público atingido: 29.250.





REPERTÓRIO

A CÉU ABERTO



Sinopse:

Tortinho, Nó Cego, Buchuda e Maneta despertam para mais um dia, sobrevivendo a céu aberto. São quatro personagens que, com a graça do clown, experimentam o medo, a solidão e as intempéries de se viver na mendicância. Utilizam suas histórias de vida e outras artimanhas para convencer as pessoas a lhes dar esmolas. Mas um acontecimento transformará os seus caminhos...

Participação em festivais:

- IV Festival de Rua “Stenio Garcia” realizado em Espera Feliz / MG 2008.
- X FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO CALLEJERO na Colômbia 2008.
- III EITAI - Tercer Encuentro Internacional de Teatro Alternativo y de Investigación em Santiago de Querétaro no México 2008.
- Bienal SESC LAGES de Teatro de Rua e Teatro de Animação Lages/SC - 2008



Fotos: Arquivo III EITAI

Ficha técnica:

Direção: Silvestre Ferreira
 Elenco: Andréia Malena Rocha,
 Clarice Steil Siewert,
 Eduardo Campos, Vinícius Ferreira
 Texto: O grupo
 Músicas: Vinícius Ferreira
 e Andréia Malena Rocha
 Figurino e maquiagem: O grupo
 Cenário: O grupo e
 Manoella Carolina Rego
 Indicação: a partir de 7 anos
 Duração: 45 minutos

Terça-feira
Plural.
 JOINVILLE – 10 DE FEVEREIRO DE 2009
 www.riscs.com.br

Teatro. O espetáculo “A Céu aberto” volta aos palcos de Joinville, hoje, às 20h30, na Cidadela Cultural Antártica.

GLEITON BERNARDES
 gleiton@antartica.com.br

A difícil vida nas ruas

Depois de 41 anos, o espetáculo “A Céu aberto”, a peça criada no palco de Joinville hoje, às 20h30 na Cidadela Cultural Antártica. A encenação conta um quilômetro de história. Escrita e montada pelo Dionísio Dias, a encenação conta a história de quatro personagens que vivem na rua e se vivem diariamente suas pequenas histórias para conseguir comer e viver. “Eles fazem o que podem para seguir suas necessidades básicas”, explica a atriz Andréia Malena Rocha, que vive o

personagem Turinho. Além dele, também fazem parte da peça a atriz Clarice Siewert, que assume o personagem Rachael e os atores Vinícius Ferreira e Eduardo Campos, que vivem Né Cego e Mariana, respectivamente.

A peça foi montada em 2007, a pedido da Secretaria de Bem-Estar Social. “A proposta era fazer um espetáculo que mostrasse os conflitos das ruas”, conta Andréia. “Mostramos os personagens em diversas situações que mostram a vulnerabilidade de viver na rua”, explica a atriz.

Para toda a família

Mesmo tratando de assuntos polêmicos de uma forma simples e acessível, a peça não tem objetivo de didática de ensinar os crianças. “Temos no palco uma cota de vida, quem vive no mundo não são os espetáculos”, destaca Andréia. A peça é uma opção de lazer para toda família. No teatro, Turinho é o líder de um grupo de mendigos que vivem nas ruas da cidade. Visto em “A difícil”, ele foi deitado para “sucatar” o amigo Né Cego, um mendigo high-

low e cego que faz de amizade com Dionísio como opção de inserção no sociedade. Ambos são amigos de Rachael, uma mendiga que foge estar grávida para ganhar um trocado na rua. Ela faz por amizade com Mariana, uma mendiga arrastando que foge não ter um dos braços para conseguir um trocado.

“Mas no fundo eles são pessoas muito boas, são que vivem nas ruas e fazem teatro diariamente para poder sobreviver”, resume Andréia.

SERVIÇO | Peça
 • O quê: “A Céu Aberto”
 • Onde: Cidadela Cultural Antártica, av. 15 de Novembro
 • Quando: 10h, às 20h30
 • Quanto: 1 kg de alimento

No palco, Clarice e Eduardo (acima), Clarice, Eduardo, Vinícius e Andréia (foto central)

Espectáculo contemplado pelo prêmio Funarte de Teatro
Myriam Muniz com o patrocínio da Petrobras

FRANKENSTEIN MEDO DE QUEM?



Sinopse:

Victoria Frankenstein dá vida a uma criatura diferente. Após o aprendizado dos primeiros passos, esse ser começa a conhecer o mundo e seus habitantes, percebendo que o convívio com os outros pode ser assustador. Ao mesmo tempo em que descobre a doçura de Melina se depara com a hostilidade de Artur. A vida dessa criatura passa a ser uma mistura de medo, amizade, preconceito e amor.

Sobre o espetáculo:

Trata-se de um espetáculo para crianças e jovens baseado no romance “Frankenstein ou o Prometeu Moderno” de Mary Shelley. A famosa história do cientista que cria um ser monstruoso serve como a base da criação de um espetáculo fundamentado mais na ação física do que na expressão verbal, e que atravessa as questões de relação criador X criatura, preconceito e aceitação.

Na obra utilizam-se máscaras realizadas com desempenadeiras de construção civil que também se transformam em armas e janelas. A cenografia é composta de estruturas metálicas móveis que permitem diversas configurações de cena. Também são utilizadas no decorrer da obra algumas técnicas de teatro de animação e sombras. A música ao vivo e a trilha sonora pontuam a ação das personagens, criando também diferentes ambientações emocionais para emoldurar a trama.



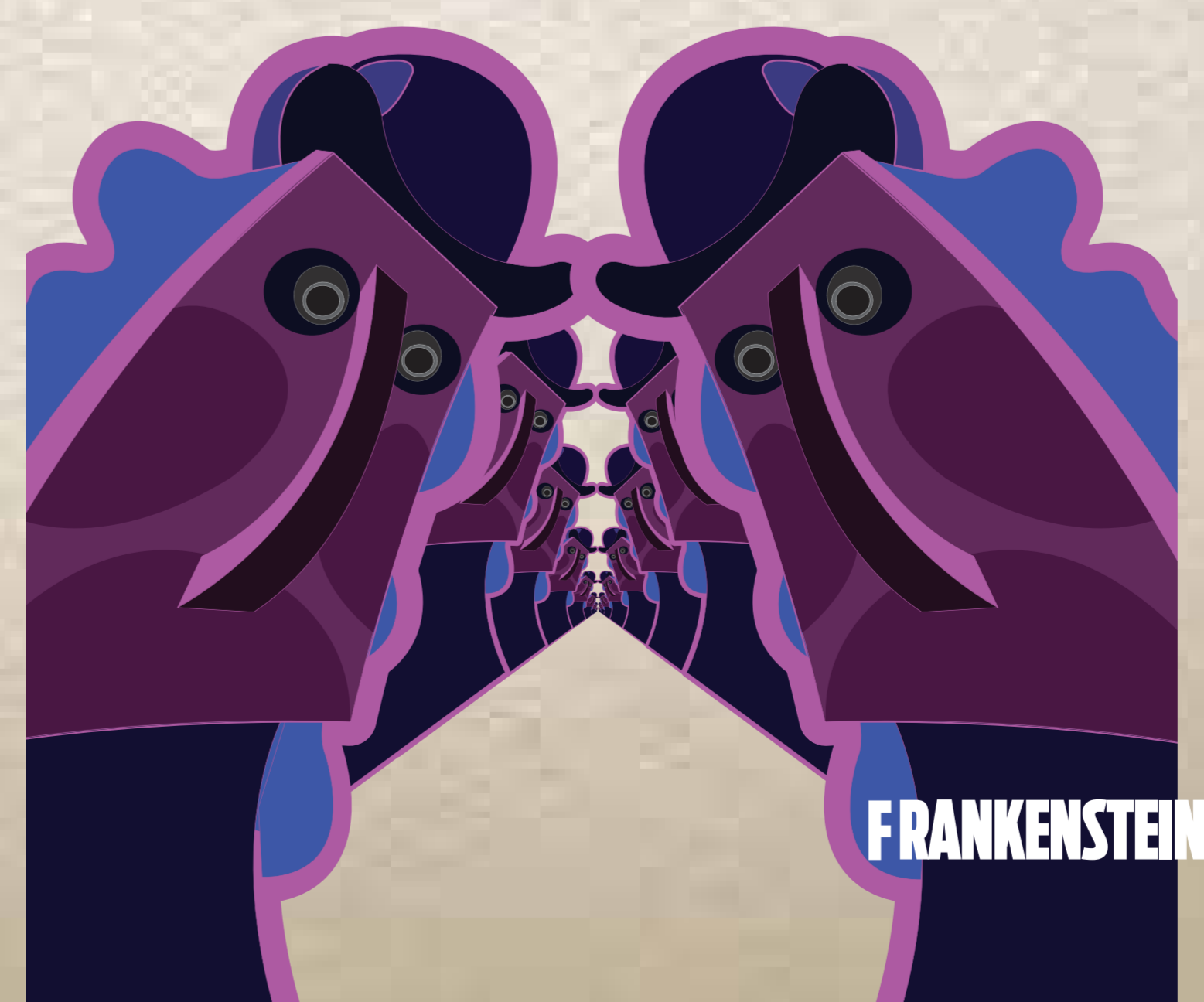
Festivais: Projeto EmCenaCatarina realizado pelo Sesc - SC com 26 apresentações em cidades do estado (2012)
XVI Festival Catarinense de Teatro em Rio do Sul, SC (2011).
19º Floripa Teatro - Florianópolis, SC (2012)
12º Festival de Formas Animadas de Jaraguá do Sul - Jaraguá do Sul, SC (2012)

Ficha técnica:

Direção: Osvaldo Gabrieli
Elenco: Andréia Malena Rocha, Clarice Steil Siewert, Eduardo Campos e Vinícius Ferreira
Dramaturgia: Osvaldo Gabrieli e o grupo, baseado no romance “Frankenstein ou o Prometeu Moderno” de Mary Shelley
Figurinos: Lucas David
Máscaras: Osvaldo Gabrieli
Cenografia: Osvaldo Gabrieli
Cenotécnica: Bruno Pereira Nogueira e Ordilei Soares
Iluminação: Osvaldo Gabrieli, Hélio Muniz e Flávio Andrade
Trilha Sonora: Lausivan Corrêa, Andréia Malena Rocha e Vinícius Ferreira
Direção Musical: Lausivan Corrêa
Operação de Luz: Flávio Andrade / Manoella Carolina Rego
Operação de Som: Manoella Carolina Rego
Material gráfico: Ismael Ramos
Fotografia e Documentação Audiovisual: Base Digital
Assistência de Produção: Manoella Carolina Rego
Produção: Luciano Cavichioli – Studio Produções
Duração: 55 minutos
Indicação: a partir de 07 anos

Sobre Osvaldo Gabrieli:

Estudou na Argentina direção teatral com o diretor Ariel Bufano diretor do elenco estável do Teatro Municipal Gral. San Martin. Em 1984 funda, e passa a dirigir desde então, o grupo XPTO. Em 1997 trabalhou na França como cenógrafo e figurinista junto à diretora Romena Margareta Niculescu no Institut International de la Marionnete. Em 2003-07 realiza a Direção de Arte e cenografia dos Sertões (O Homem 2 parte e A Luta parte 1 e 2) Teatro Oficina Dir. Zé Celso Martinez Correa. Em 2007 realiza a Direção de arte e cenografia da peça “Os Bandidos” de Schiller para o Teatro Oficina (Dir. Zé Celso Martines Correa) para o Internationale Schillertage Mannheim Alemanha. De 2008 até a atualidade realiza a cenografia interativa do festival itinerante SESI Bonecos do Brasil e do mundo e do FITO – Festival Internacional de Teatro de Objetos.



AMOR POR ANEXINS



Sinopse:

O personagem Isaías, um velho de aparências não muito interessantes, tenta conquistar uma bela e interesseira viúva. Tudo seria normal se não fosse o vício de Isaías de falar quase que o tempo inteiro através de anexins, ou seja, ditados populares.

Sobre o texto

Amor por Anexins trata-se de um entremez de rara criatividade de Arthur Azevedo que, entre 1878 e 1906, foi um dos autores teatrais mais festejados e encenados no país, graças à sua criatividade e irreverência nos famosos teatros de Revista. Um entremez era uma pequena peça que se apresentava na frente da cortina dos Teatros de Revista durante as demoradas trocas de cenário.

Arthur Azevedo, autor de inúmeros textos de Teatro de Revista, foi um grande aquarelista das coisas do seu tempo. A escolha do texto se deu tanto pelo motivo de ser uma dramaturgia bem elaborada como pela sua temática, onde o folclore dos ditos populares aparece de maneira criativa, no eterno vício de Isaías de falar por anexins ou ditos populares.



Fotos: Enéas Lopes

Premiação

Melhor Atriz (Clarice Siewert) no XIII Festival Nacional de Teatro de Guaçuí - Espírito Santo (2012)

Circulação no projeto "Oficinas de Teatro e Arte Educação nos CATs" do Sesi-SP com mais de 40 apresentações (2011)

Melhor Atriz (Clarice Siewert), Melhor Ator (Eduardo Campos), Melhor Espetáculo e indicação para Melhor Direção (Silvestre Ferreira) no III FESTIVAL DE TEATRO DE RUA "Stênio Garcia" em Espera Feliz/MG 2007.

Melhor Ator (Eduardo Campos) e Melhor Trilha Sonora (Andréia Malena Rocha e Vinícius Ferreira)

No 33º FESTE - Festival Nacional de Teatro de Pindamonhangaba/SP 2009.

Aprovação do projeto de circulação em espaços de memória da cidade de Joinville no Prêmio Funarte Artes Cênicas na Rua - 2009.

Ficha técnica

Autor: Arthur Azevedo

Direção: Silvestre Ferreira

Elenco: Clarice Steil Siewert, Eduardo Campos, Andréia Malena Rocha e Vinícius Ferreira

Músicos: Andréia Malena Rocha e Vinícius Ferreira

Trilha Sonora: Andréia Malena Rocha e Vinícius Ferreira

Trilha Sonora (Primeira Etapa): Guilherme Santiago

Letras: Arthur Azevedo

Figurinos: Lucas David

Maquiagem: O grupo

Cenografia: O grupo

Cenotécnica: Marcelo de Mello

Material Gráfico: Isadora Dickie e Betina Humeres

Indicação: a partir de 12 anos

Duração: 50 minutos



TEATRO PLAYBACK



Sinopse:

Numa apresentação de teatro playback, as pessoas são convidadas a contribuir mais ativamente com a experiência teatral, contando suas histórias, escolhendo os atores para representar os personagens e assistindo, no mesmo momento, a história recontada de forma artística. É criado então um espaço íntimo, onde as pessoas podem compartilhar suas próprias histórias e emoções, criando um diálogo através da arte.

Sobre o espetáculo:

O teatro playback (ou playback theatre, como é conhecido mundialmente) é uma forma teatral em que um grupo de atores encena histórias contadas por pessoas da platéia. O condutor é a pessoa que irá facilitar a interação dos atores e músicos com o público. Este formato foi idealizado e desenvolvido por Jonathan Fox, em 1975, nos Estados Unidos. Atualmente, o teatro playback é praticado em mais de 30 países. O teatro playback se constitui numa prática que pode abranger experiências artísticas, de socialização e de pertencimento, porque carrega em seu bojo a idéia de arte como necessidade humana de encontro e comunhão. Devido a sua grande versatilidade, o teatro playback pode ser feito em espaços simples, trabalhando com temas específicos ou apenas proporcionando um momento de diálogo e experiência estética.



Fotos: arquivo Fundação Cultural de Joinville

Festivais e mostras:

X Conferência do IPTN (Rede Internacional de Teatro Playback) em Frankfurt - Alemanha.

Teatro Playback nas empresas

O teatro playback pode ser inserido no ambiente organizacional como um meio de trabalhar temas específicos, tais como motivação, mudança, criatividade, liderança, trabalho em equipe, entre outros. Essa forma teatral oferece uma oportunidade em que as pessoas podem partilhar suas histórias, criando assim um espaço de diálogo e reflexão diante dos desafios enfrentados no cotidiano das empresas.

Ficha técnica:

Condutora: Silvia do Valle Nogueira
Atores: Andréia Malena Rocha,
Clarice Steil Siewert e Eduardo Campos
Músico: Vinícius Ferreira
Adereços: Sabrina Elisa e Ursula de Souza
Material gráfico: Isadora Dickie e Betina Humeres



MIGRANTES



Sinopse:

Nelson e Neusa, vindos de lugares diferentes se conhecem através de um programa de correio sentimental no rádio e constroem uma nova vida na cidade. As memórias de migrantes na cidade de Joinville servem de inspiração para a montagem de um espetáculo que fala de coragem, medos, saudades e sonhos. De onde venho, a que lugar pertença, o que sinto sobre o lugar onde vivo, são questões que atravessam a montagem.

Sobre o espetáculo:

Em Migrantes, continuamos com a proposta de trabalhar com memória. Desta vez com memória de migrantes da cidade de Joinville, principalmente com pessoas que fizeram parte da grande leva de migrantes que vieram para a cidade no processo de crescimento de oferta de mão de obra na indústria nos anos 70. Nosso ponto de partida foi as entrevistas existentes no laboratório de História Oral da UNIVILLE, coordenado pela professora Raquel Santiago.

Nesta montagem, nossa proposta é de contar não apenas as histórias originais, mas buscar inspiração nestas histórias para a construção poética. As histórias de vida dos entrevistados serviram como referência para a construção da cena. Questões como memória e pertencimento permeiam o trabalho de modo a construir um mosaico de memórias dos migrantes que hoje compõe esta cidade.



Fotos: Eneás Lopes

Premiação:

2º Melhor Espetáculo, Melhor Atriz Coadjuvante (Andréia Malena Rocha), Melhor Iluminação (Hélio Muniz), Melhor Cenário (O Grupo), Prêmio de Pesquisa

no 32º FESTE – Festival Nacional de Teatro de Pindamonhangaba - SP (2008)

Melhor Atriz Coadjuvante (Andréia Malena Rocha), Melhor Iluminação (Hélio Muniz), Melhor Cenário (O Grupo)

no 37º FENATA - Festival Nacional de Teatro de Ponta Grossa - PR (2009)

Ficha técnica:

Direção: Silvestre Ferreira

Texto: O Grupo

Elenco: Andréia Malena Rocha, Clarice Steil Siewert,

Eduardo Campos, Vinícius Ferreira

Trilha Sonora Original: Lausivan Correa

Cenário: O Grupo

Cenotécnico: João M. Pereira

Figurinos: Lucas David

Iluminação: Hélio Muniz

Projeção: Henrique Tobal

Locuções: Jota Montês, Eli Francisco

e Ramiro Gregório da Silva

Operação de som, luz e projeção:

Manoella Carolina Rego

Indicação: a partir de 12 anos

Duração: 50 minutos



Espectáculo contemplado pelo prêmio Funarte de Teatro
Myriam Muniz com o patrocínio da Petrobras

ENTARDECER



Sinopse:

Nino, Maria e Ubert encontram-se em algum lugar, qualquer lugar entre a lembrança e o esquecimento. Uma janela entre o que foi e o que poderia ser, e os sons de passado que se aninham em nosso presente. Fios de tempo que nos fazem vivos pela lembrança. O espaço da memória e do esquecimento o vivido e o contado revivido, re-significado. Existiu mesmo? Aconteceu mesmo? Contamos o que fomos ou o que poderíamos ter sido? Vida que foi ou poderia ser. Ou pode ainda ser. Entre o entardecer e o breu da noite, muita luz ainda há, mesmo que filtrada pelo tempo. Pra amanhecer é preciso antes entardecer.

Sobre o espetáculo:

A partir da observação e entrevista com pessoas idosas, o grupo construiu três personagens sínteses de muitas memórias pesquisadas. Em três corpos imitados reconstruem-se imagens e lembranças de muitos outros que se dizem através deles. Expressões politicamente corretas como “melhor idade” ou “terceira idade” não dão conta desta faixa etária, que, por mais novos nomes que se procure, não abarcam a diversidade do sentimento que se avizinha quando se trata da velhice. Muito se tem falado sobre os direitos dos velhos de desenvolver-se e participar ativamente da vida comunitária, porém a sociedade, onde o ser produtivo é imperatário, ainda tem muito a caminhar para alcançar esse objetivo. Nessa pesquisa, que utilizou a Mimesis Corpórea como ponto de partida procurou-se o contato com diversas pessoas, pois múltiplos são os indivíduos. Assim, não existe a proposta de uma velhice apenas, mas de múltiplas velhices, múltiplas formas de pensar e sentir.



Fotos: Luiz Hille

Ficha técnica:

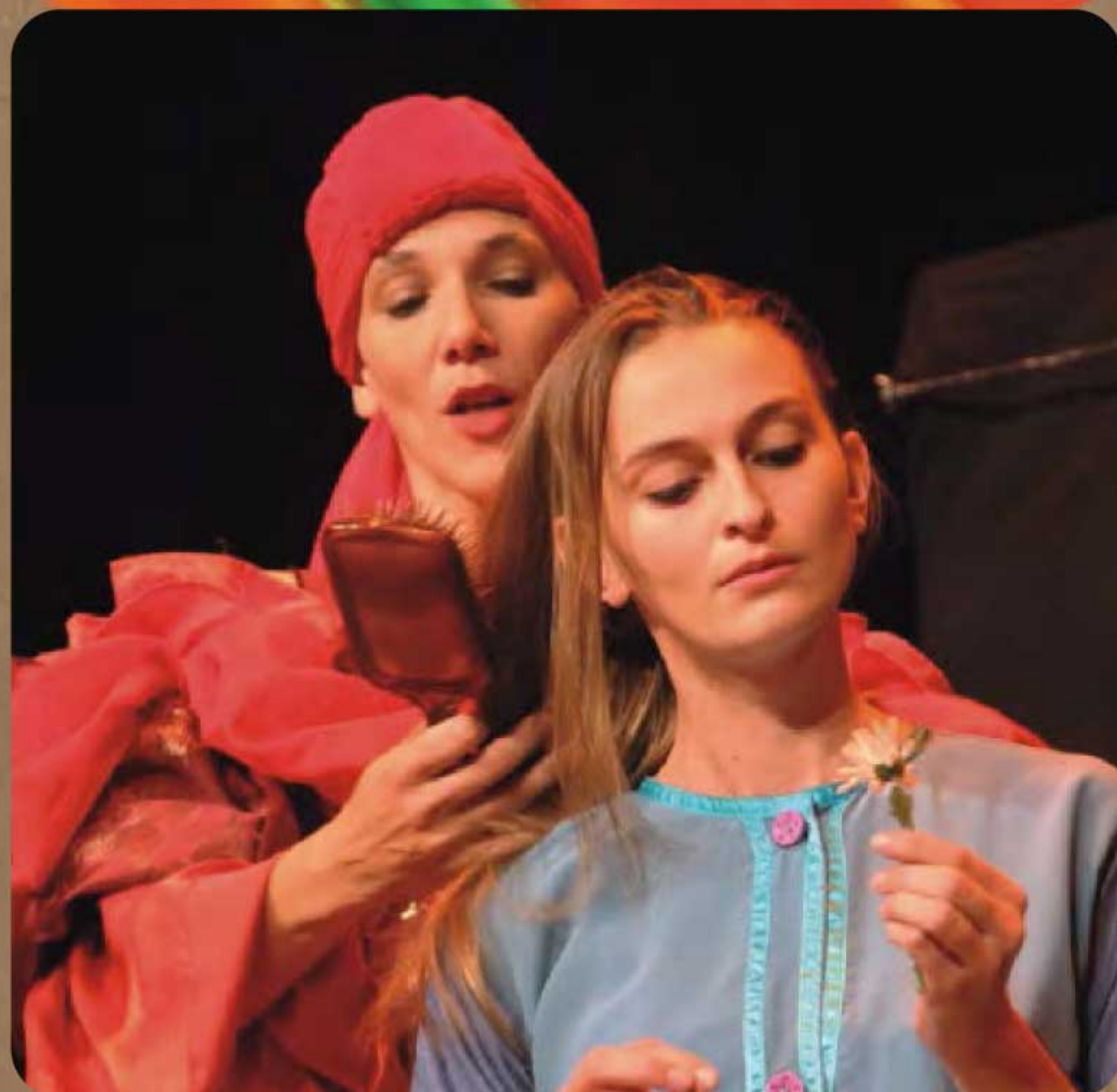
Direção: Silvestre Ferreira
 Elenco: Andréia Malena Rocha,
 Clarice Steil Siewert, Eduardo Campos
 Dramaturgia: O grupo
 Preparação Corporal (Pesquisa em Mimesis Corpórea):
 Sabrina Lermen
 Figurinos e Maquiagem: Lucas David
 Cenografia: O grupo, Marcelo de Mello e Lucas David
 Cenotécnica: Marcelo de Mello
 Dramaturg: Lucas David e Sabrina Lermen
 Iluminação: Hélio Muniz
 Trilha Sonora Original: Lausivan Corrêa
 Músicos: Alexander Vibrans Violoncello,
 Patrícia Ruski Violino, Mauro Cezar Cislighi Clarinete,
 Milton Zanotto Acordeom
 Produção Musical: Lausivan Corrêa
 Operação de Luz: Manoella Carolina Rego
 Operação de Som: Vinícius Ferreira
 Assistência de Produção: Carolina Spieker
 Assessoria de Imprensa: Sabrina Elisa de Souza
 Material gráfico: Ismael Ramos
 Indicação: a partir de 12 anos
 Duração: 50 minutos

Festivais e mostras:

- ENCENACATARINA – Circuito SESC de Artes Cênicas
 Apresentação em 17 cidades do Estado de SC.
- Mostra Myrian Muniz de Teatro (2007) – Organização Federação Catarinense de Teatro – FECATE e FUNARTE – São José – SC.
- 32º FETEL Festival de Teatro de Lages SC (2008).
- Festival de Teatro de Curitiba – Mostra Fringe – PR (2006).
- CENA 4 e CENA 5 - Mostra da Associação Joinvilense de Teatro (2007 e 2008).



BABAIAGA



Sinopse:

A menina Vasilisa, após a morte da mãe e a viagem do pai, enfrenta árduos trabalhos impostos por sua madrasta. Ela é sempre acompanhada por uma boneca mágica, dada por sua mãe. Por ordens da madrasta ela deve enfrentar seus medos atravessando uma densa floresta em busca do fogo na casa de Babaiaga.

Sobre o espetáculo:

“Vasilisa, a Bela”, foi o conto escolhido para nossa montagem. Trata-se de um conto de fadas russo. Escolhemos um conto de fadas, por acreditarmos na força destes contos no imaginário de nossas crianças. “Vasilisa” lida com o medo. Como na maioria dos contos de fadas os heróis e heroínas tem o medo como companheiro inevitável, e é nas profundezas do medo que surge o destemor e a consciência. No conto há o enfrentamento explícito com o medo com a “caverna oculta” com o desconhecido. Uma menina enfrenta sua madrasta e a terrível Babaíaga, a bruxa canibal habitante da misteriosa floresta escura. Vasilisa, a heroína conta em sua jornada, com sua boneca, seu talismã, que ganhou de sua mãe antes desta morrer. A parceria de Vasilisa e sua boneca é responsável pelas conquistas da menina, que enfrenta a bruxa, seus medos e recupera o fogo, a luz, que faltava em sua vida.



Fotos: Enéas Lopes

Festivais e premiações:

- 7º FETACAM – Festival de Teatro de Campo Mourão – PR (2007) Prêmio de Melhor Espetáculo para Crianças
- II FENAT – Festival Nacional de Campos dos Goytaquazes – RJ (2007) Indicação de Melhor Atriz (Clarice Siewert) Melhor Figurino (Lucas David) e Melhor Texto Adaptado (Clarice Steil Siewert e Ilaine Melo)
- 31º FETEL – Festival de Teatro de Lages – SC (2007);
- 7º Festival de Teatro de Resende – RJ (2007) Indicação de Melhor Espetáculo, Melhor Atriz (Andréia Malena Rocha), Melhor Direção (Silvestre Ferreira), Melhor Roteiro e Melhor Figurino.
- 10º FENATIB – Festival Nacional de Teatro Infantil de Blumenau – SC (2006)
- 33º FENATA – Festival Nacional de Teatro de Ponta Grossa – PR (2005) Prêmio de Melhor Atriz (Ilaine Melo) e Indicações para Melhor Espetáculo, Melhor Direção, Melhor Trilha Sonora Original (Lausivan Corrêa), Melhor A autoria e Melhor Figurino.

Ficha técnica:

Elenco: Andréia Malena Rocha, Clarice Steil Siewert e Vinícius Ferreira
 Dramaturgia: Clarice Steil Siewert e Ilaine Melo
 Figurinos: Lucas David
 Cenário: O grupo
 Confecção de Bonecos: Cidval Baptista e Fábio Henrique Nunes
 Iluminação: Hélio Muniz
 Trilha Sonora Original: Lausivan Corrêa
 Músicas Cantadas: Andréia Malena Rocha
 Vozes: Patricia Sayure
 Operação de Luz: Hélio Muniz
 Operação de Som: Eduardo Campos
 Direção: Silvestre Ferreira e Ilaine Melo



Cena de Babaíaga, peça premiada no primeiro Edital de Incentivo à Cultura da Fundação Cultural de Joinville

NAPITI DITEMÊ



Sinopse:

Três pessoas, cada qual em seu espaço, cada qual com suas individualidades. A partir de suas necessidades começam a se relacionar levando a trama para o inesperado. Não existem regras para suas reações diante do novo, o encontro dita as leis. O limite entre um espaço e outro é o que distancia e une esses três indivíduos.

Sobre o espetáculo:

Esta montagem surgiu da nossa necessidade em desenvolver uma pesquisa centrada na ação. Nossa companhia vinha há muito trilhando uma estética calcada na palavra, por isso resolvemos partir de um outro suporte, o espaço, para iniciar nossa pesquisa. O que dizer e o como dizer de significativo para a contemporaneidade nos levava a um grande dilema. A indiferença, o individualismo exacerbado, a apatia e uma necessidade cada vez mais premente de disputa pelos territórios, seja na vida profissional, privada ou das nações. Quando levantávamos estas questões nos deparávamos com o medo de desenvolver um espetáculo apenas discursivo e direto. Partimos então para um exercício teatral diário no qual não nos permitimos utilizar a palavra como substrato seguro para a construção cênica. Não nos permitimos também combinar, ou seja, fazer dramaturgia, mesmo que em grupo. Toda a construção partiu da ação física dos atores em espaços criados por eles e depois, Na relação destes personagens criados a partir destas ações, com os outros personagens.



Fotos: Peninha Machado

Festivais:

• III EITAI - Tercer Encuentro Internacional de Teatro Alternativo y de Investigación em Santiago de Querétaro no México 2008.

Ficha técnica:

Elenco: Andréia Malena Rocha,
Clarice Steil Siewert e Eduardo Campos
Cenografia e figurino: O grupo
Maquiagem: Lucas David
Iluminação: Hélio Muniz
Direção: Silvestre Ferreira
Indicação: adulto
Duração: 50 minutos



Cena de "Napiti Ditemé", que o Dionísio Teatrô estreia hoje; montagem aborda inseguranças, medos, desejos e manias no século 21

A FARSA DO MESTRE PATHELIN



Sinopse:

Um advogado espertalhão em momento de crise econômica, para vestir a si próprio e a sua mulher, resolve aplicar um golpe em um comerciante de tecidos tão esperto quanto ele. Inspirado na fábula A Raposa e o Corvo e através de elogios e artimanhas, envolve o comerciante em sua trama.

Mais tarde os dois se encontram em um julgamento onde o réu é um camponês empregado do comerciante e Pathelin seu advogado. Mais uma vez através de trapaça o advogado ganha a causa, porém, é apanhado em seu próprio ardil.

Sobre o espetáculo:

Misturando deliberadamente várias influências do teatro popular, como o circo, a commédia del'arte, o teatro de rua e lançando mão de poucos recursos materiais, a montagem aposta na experiência e na comicidade do ator para suscitar no público o riso franco. Através do movimento, gesto largo, histriônico e malicioso os atores propõem um jogo em que personagens e público se envolvem em um ritual de comicidade e festa.



Fotos: Luiz Hille

Festivais e premiações:

- **II Festival de Teatro de Rua “Stenio Garcia”** em Espera Feliz-MG (2006) Prêmios de melhor atriz (Andréia Malena Rocha), Melhor atriz coadjuvante (Clarice Steil Siewert), e Melhor ator coadjuvante (Eduardo Campos);
- **7º Festival de Teatro de Campo Mourão/PR** (2007) Prêmio Especial de Júri para Melhor Maquiagem (Lucas David);
- **Festival de Teatro Isnard Azevedo** em Florianópolis/SC (2007);
- **II MOSTRA DE TEATRO DE RUA da Grande Florianópolis** (2007);
- **Festival de Teatro de Curitiba Mostra Fringe** (2006 e 2007);
- **II Bienal SESC de Teatro de Rua e Teatro de Animação** em Lages-SC (2006);
- **13º Festival Catarinense de Teatro** em Criciúma (2003).
- **2 edição do Abril pra Cena - Festival de Teatro de Registro** em São Paulo.

Ficha técnica:

Direção: Silvestre Ferreira

Texto: Autor Anônimo Medieval

Elenco: Andréia Malena Rocha (Pathelin);

Clarice Steil Siewert (Guilhermina-Teobaldo)

Eduardo Campos (Guilherme); Hélio Muniz (Juiz)

Cenário: O Grupo com realização de Lucas David

Figurinos: Lucas David

Trilha Sonora: Guilherme Santiago

Assistência de Direção e pesquisa: Hélio Muniz

Indicação: a partir de 12 anos

Duração: 50 minutos



Silvestre Ferreira

Ator, professor, arte educador e diretor de teatro desde 1982.

Fundador da Dionisos Teatro em 1997

Presidente da Fundação Cultural de Joinville (2009-2012)

Formação Superior:

- * Especialização em Prática Social da Arte USP/Univille.
- * Graduação em História Universidade da Região de Joinville UNIVILLE.

Cursos complementares

- * Workshop: "Playback Theatre e Arte", ministrado por Magda Miranda (São Paulo) e Rea Dennis (Austrália). (2008)
- * Workshop: "Mímesis Corpórea" com Sabrina Lermen. (2005)
- * Curso: "Iniciação ao Teatro de Rua" com Marcos Castilhos de Porto Alegre. (2002)
- * Seminário "A Inteligência do Corpo" ministrado pelo Centro Via Rosse di Produzione Teatrale da Itália. (2002)
- * Curso: "O Ator em Jogo" com Roberto Mallet de São Paulo. (2001)
- * Curso: "Treinamento do Ator" com Andrea Ojeda da Périplo Compañia Teatral da Argentina. (2000)

Atividades Artísticas e Participações em Congressos

- * Na Dionisos Teatro, é diretor das peças "A Farsa do Mestre Pathelin", "Amor por Anexins", "Babaiaga", "Contando os Direitos da Criança e do Adolescente", "Entardecer", "Histórias de São Chico", "Napiti Ditemê", "O Julgamento na Floresta", "Migrantes" e "A Céu Aberto".
- * 32º FESTE - Festival de Teatro de Pindamonhangaba o Espetáculo "Migrantes" conquistou o prêmio de 2º Melhor espetáculo adulto, e foi indicado para Melhor Diretor. (2008)
- * I ENCONTRO DE DIRETORES DE TEATRO que aconteceu em Brasília / DF, onde fez uma Oficina com Eugênio Barba. (2007)
- * III Festival de Teatro de Rua "Stênio Garcia" com o Espetáculo "Amor por Anexins" ganhou prêmio de Melhor Espetáculo e indicação para Melhor Diretor. (2007)
- * 7º FETACAM Festival de Teatro de Campo Mourão, o Espetáculo BABAIAGA recebeu o Prêmio de MELHOR ESPETÁCULO PARA CRIANÇAS e o Espetáculo A FARSA DO MESTRE PATELIN ganhou um Prêmio Especial do Júri de MELHOR MAQUIAGEM, no Paraná. (2007)
- * II Festival de Teatro de Rua "Stênio Garcia" com o espetáculo "A Farsa do Mestre Pathelin", indicações para melhor espetáculo, em Espera Feliz MG. (2006)
- * 33º Festival Nacional de Teatro em Ponta Grossa, indicações de melhor espetáculo e melhor direção. (2005)
- * XIII Festival Catarinense de Teatro com o espetáculo "A Farsa do Mestre Pathelin". (2003)

Prêmios

- * Melhor Cenário no 37º Festival Nacional de Ponta Grossa com o espetáculo "Migrantes". (2009)
- * 2º Melhor Espetáculo Adulto, Melhor Pesquisa e Melhor Cenário no 32º Festival Nacional de Teatro de Pindamonhangaba com o espetáculo "Migrantes". (2008)
- * Melhor Espetáculo para Crianças no 7º Fetacam Festival de Teatro de Campo Mourão Paraná com o espetáculo "Babaiaga". (2007)
- * Melhor Espetáculo Adulto no III Festival de Teatro de Rua Stênio Garcia, em Espera Feliz MG, Com o espetáculo "Amor por Anexins". (2007)
- * Melhor Ator com o espetáculo "Quando as máquinas param" no Encontro de Teatro Catarinense. (1988)

Andréia Malena Rocha

Atriz desde 1992

Formação Superior:

- * Especialização em História da Arte pela Faculdade de Artes do Paraná.
- * Graduação em História Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE

Cursos complementares

- * Oficina "Atuação em Tempo Real", com Evelyn Biecher, Cia. PitouStrash, da França. (2008)
- * Workshop: "Playback Theatre e Arte", ministrado por Magda Miranda (São Paulo) e Rea Dennis (Austrália). (2008)
- * Workshop: "Mimesis Corpórea" com Sabrina Lermen. (2005)
- * Curso: "Iniciação ao Teatro de Rua" com Marcos Castilhos de Porto Alegre. (2002)
- * Oficinas do palco giratório do SESC ministrados pela Tribo de Atuadores Oi Nóis Aqui Traveiz de Porto Alegre. (2002)
- * Curso: "O Ator em Jogo" com Roberto Mallet de São Paulo. (2001)
- * Curso: "Treinamento do Ator" com Andrea Ojeda da Périplo Companhia Teatral da Argentina. (2000)

Atividades Artísticas e Participações em Congressos

- * 37º Festival Nacional de Teatro de Ponta Grossa - PR, com a peça "Migrantes". (2009)
- * 33º Festival Nacional de Teatro de Pindamonhangaba, com a peça "Amor por Anexins". (2009)
- * Bienal SESC Lages de arte de rua e animação. (2008)
- * III Encuentro Internacional de Teatro Alternativo y de Investigación em Querétaro, México, com os espetáculos "Napiti Ditemê" e "A Céu Aberto". (2008)
- * 32º Festival Nacional de Teatro de Pindamonhangaba, com o espetáculo "Migrantes", no qual recebeu o prêmio de melhor atriz coadjuvante. (2008)
- * X Festival Internacional de Teatro Callejero em Mesitas de el Colegio, na Colômbia, com o espetáculo "A Céu Aberto". (2008)
- * IV Festival de Teatro de Rua Stênio Garcia, em Espera Feliz MG, com os espetáculos "A Céu Aberto" e "Amor por Anexins". (2008)
- * ENCENACATARINA Circuito SESC de Artes Cênicas - apresentação em 17 cidades do Estado de SC com a peça "Entardecer". (2007)
- * Mostra Miriam Muniz de Teatro FECATE e FUNARTE São José / SC com a peça "Entardecer". (2007)
- * II Fenat Festival Nacional de Campos dos Goytacazes RJ com o espetáculo "Babaiaga". (2007)
- * 7º Fetacam Festival de Teatro de Campo Mourão Paraná com o espetáculo "Babaiaga" no qual recebeu a premiação como Melhor Espetáculo para Crianças. (2007)
- * 31 Fetel Festival de Teatro de Lages - SC com o espetáculo "Babaiaga". (2007)
- * Festival Nacional de Teatro em Resende RJ, Participação com a peça "Babaiaga" e indicação de melhor atriz. (2007)
- * Mostra Fringe do Festival de Teatro de Curitiba com as peças "A Farsa do Mestre Pathelin" e "Entardecer". (2007)
- * Festival Nacional de Teatro Isnard Azevedo em Florianópolis, com a peça "A Farsa do Mestre Pathelin" no. (2007)
- * II Festival de Teatro de Rua Stênio Garcia em Minas Gerais com a peça "A Farsa do Mestre Pathelin", no qual recebeu o prêmio de Melhor Atriz. (2006)
- * Bienal SESC Lages de Arte de Rua e Teatro de Animação com a peça "A Farsa do Mestre Pathelin". (2006)

Prêmios

- * Melhor Atriz Coadjuvante e Melhor Cenário no 37º Festival Nacional de Ponta Grossa, com a peça "Migrantes". (2009)
- * Melhor Trilha Sonora no 33º Festival Nacional de Teatro de Pindamonhangaba, com a peça "Amor por Anexins". (2009)
- * 2º Melhor Espetáculo Adulto, Melhor Pesquisa, Melhor Cenário e Melhor Atriz Coadjuvante no 32º Festival Nacional de Teatro de Pindamonhangaba com o espetáculo "Migrantes". (2008)
- * Melhor Espetáculo para Crianças no 7 Fetacam Festival de Teatro de Campo Mourão Paraná Com o espetáculo "Babaiaga". (2007)
- * Melhor Atriz no II Festival de Teatro de Rua Stênio Garcia em Minas Gerais com a peça "A Farsa do Mestre Pathelin". (2006)

Clarice Steil Siewert

Atriz desde 1997

Formação Superior:

- * Mestre em Teatro pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) sob orientação da Prof. Dr. Márcia Pompeo Nogueira.
- * Graduação em Psicologia pela Faculdade de Psicologia de Joinville

Cursos complementares

- * Oficina "Atuação em Tempo Real", com Evelyn Biecher, Cia. PitouStrash, da França. (2008)
- * Workshop: "Playback Theatre e Arte", ministrado por Magda Miranda (São Paulo) e Rea Dennis (Austrália). (2008)
- * Curso: "Iniciação ao Teatro de Rua" com Marcos Castilhos de Porto Alegre. (2002)
- * Oficinas do palco giratório do SESC ministrados pela Tribo de Atuadores Oi Nóis Aqui Traveiz de Porto Alegre. (2002)
- * Seminário "A Inteligência do Corpo" ministrado pelo Centro Via Rosse di Produzione Teatrale da Itália. (2002)
- * Curso: "Treinamento do Ator" com Andrea Ojeda da Périplo Companhia Teatral da Argentina. (2000)

Atividades Artísticas e Participações em Congressos

- * 37º Festival Nacional de Teatro de Ponta Grossa. com o espetáculo "Migrantes". (2009)
- * 33º Festival Nacional de Teatro de Pindamonhangaba, com o espetáculo "Amor por Anexins". (2009)
 - * Bienal SESC Lages de arte de rua e animação. com a peça "A Céu Aberto". (2008)
- * III Encuentro Internacional de Teatro Alternativo y de Investigación em Querétaro, México, com os espetáculos "Napiti Ditemê" e "A Céu Aberto". (2008)
- * 32º Festival Nacional de Teatro de Pindamonhangaba, com o espetáculo "Migrantes", no qual recebeu indicação para o prêmio de melhor atriz. (2008)
- * X Festival Internacional de Teatro Callejero em Mesitas de el Colegio, na Colômbia, com o espetáculo "A Céu Aberto". (2008)
- * IV Festival de Teatro de Rua Stênio Garcia, em Espera Feliz MG, com os espetáculos "A Céu Aberto" e "Amor por Anexins". (2008)
- * ENCENACATARINA Circuito SESC de Artes Cênicas - apresentação em 17 cidades do Estado de SC com a peça "Entardecer". (2007)
- * Mostra Miriam Muniz de Teatro FECATE e FUNARTE São José / SC com a peça "Entardecer". (2007)
- * II Fenat Festival Nacional de Campos dos Goytacazes RJ com o espetáculo "Babaiaga" no qual recebeu indicação para Melhor Atriz e Melhor Texto Adaptado. (2007)
- * 7º Fetacam Festival de Teatro de Campo Mourão Paraná com o espetáculo "Babaiaga" onde recebeu a premiação como Melhor Espetáculo para Crianças. (2007)
- * 31º Fetel Festival de Teatro de Lages - SC com o espetáculo "Babaiaga". (2007)
- * III Festival de Teatro de Rua Stênio Garcia, em Espera Feliz MG, com o espetáculo "Amor por Anexins", onde recebeu o prêmio de Melhor Atriz. (2007)
- * Festival Nacional de Teatro em Resende RJ, com a peça "Babaiaga" e indicação de melhor texto infantil. (2007)
- * Festival Nacional de Teatro Isnard Azevedo em Florianópolis com a peça "A Farsa do Mestre Pathelin". (2007)
- * II Festival de Teatro de Rua Stênio Garcia em Minas Gerais com a peça "A Farsa do Mestre Pathelin", onde recebeu o prêmio de Melhor Atriz Coadjuvante. (2006)
- * Bienal SESC Lages de Arte de Rua e Teatro de Animação com a peça "A Farsa do Mestre Pathelin". (2006)
- * 10º Festival Nacional de Teatro Infantil de Blumenau (FENATIB) com a peça "Babaiaga". (2006)
- * 33º FENATA em Ponta Grossa com o espetáculo "Babaiaga", onde recebeu indicações para melhor autoria e melhor espetáculo. (2005)

Prêmios

- * Melhor Cenário no 37º Festival Nacional de Ponta Grossa com o espetáculo "Migrantes". (2009)
 - * 2º Melhor Espetáculo Adulto, Melhor Pesquisa e Melhor Cenário no 32º Festival Nacional De Teatro de Pindamonhangaba com o espetáculo "Migrantes". (2008)
- * Melhor Espetáculo para Crianças no 7 Fetacam Festival de Teatro de Campo Mourão Paraná com o espetáculo "Babaiaga". (2007)
- * Melhor Atriz no III Festival de Teatro de Rua Stênio Garcia, em Espera Feliz MG, com o espetáculo "Amor por Anexins". (2007)
- * Melhor Atriz Coadjuvante no II Festival de Teatro de Rua Stênio Garcia em Minas Gerais com a peça "A Farsa do Mestre Pathelin". (2006)

Eduardo Campos

Ator desde 1999

Formação Superior:

- * Graduação em Economia Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE.

Cursos complementares

- * Oficina "Actuación en Tiempo Real", com Evelyn Biecher, Cia. PitouStrash, da França, em Querétaro, México. (2008)
- * Workshop: "Playback Theatre e Arte", ministrado por Magda Miranda (São Paulo) e Rea Dennis (Austrália). (2008)
- * Workshop: "Mimesis Corpórea" com Sabrina Lermen. (2005)
- * Curso: "Iniciação ao Teatro de Rua" com Marcos Castilhos de Porto Alegre. (2002)
- * Oficinas do palco giratório do SESC ministrados pela Tribo de Atuadores Oi Nóis Aqui Traveiz de Porto Alegre. (2002)
- * Seminário "A Inteligência do Corpo" ministrado pelo Centro Via Rosse di Produzione Teatrale da Itália. (2002)
- * Curso: "O Ator em Jogo" com Roberto Mallet de São Paulo. (2001)
- * Curso de Clown com Ana Elvira Wu. (2001)
- * Curso: "Treinamento do Ator" com Andrea Ojeda da Périplo Companhia Teatral da Argentina. (2000)

Atividades Artísticas e Participações em Congressos

- * 37º Festival Nacional de Teatro de Ponta Grossa. com o espetáculo "Migrantes". (2009)
- * 33º Festival Nacional de Teatro de Pindamonhangaba, com o espetáculo "Amor por Anexins". (2009)
- * Bienal SESC Lages de arte de rua e animação com o espetáculo "A Céu Aberto" (2008).
- * III Encuentro Internacional de Teatro Alternativo y de Investigación em Querétaro, México, com os espetáculos "Napiti Ditemê" e "A Céu Aberto". (2008)
- * 32º Festival Nacional de Teatro de Pindamonhangaba, com o espetáculo "Migrantes", no qual recebeu indicação para o prêmio de melhor ator. (2008)
- * X Festival Internacional de Teatro Callejero em Mesitas de el Colegio, na Colômbia, com o espetáculo "A Céu Aberto". (2008)
- * IV Festival de Teatro de Rua Stênio Garcia, em Espera Feliz MG, com os espetáculos "A Céu Aberto" e "Amor por Anexins". (2008)
- * ENCENACATARINA Circuito SESC de Artes Cênicas - apresentação em 17 cidades do Estado de SC com a peça "Entardecer". (2007)
- * Mostra Miriam Muniz de Teatro FECATE e FUNARTE São José / SC com a peça "Entardecer". (2007)
- * II Fenat Festival Nacional de Campos dos Goytacazes RJ com o espetáculo "Babaiaga". (2007)
- * 7º Fetacam Festival de Teatro de Campo Mourão Paraná com o espetáculo "Babaiaga" No qual recebeu a premiação como Melhor Espetáculo para Crianças. (2007)
- * 31º Fetel Festival de Teatro de Lages - SC com o espetáculo "Babaiaga". (2007)
- * III Festival de Teatro de Rua Stênio Garcia, em Espera Feliz MG, com o espetáculo "Amor por Anexins", onde recebeu o prêmio de Melhor Ator. (2007)
- * Mostra Fringe do Festival de Teatro de Curitiba com as peças "A Farsa do Mestre Pathelin" e "Entardecer". (2007)
- * Festival Nacional de Teatro Isnard Azevedo em Florianópolis com a peça "A Farsa do Mestre Pathelin". (2007)
- * II Festival de Teatro de Rua Stênio Garcia em Minas Gerais com a peça "A Farsa do Mestre Pathelin", no qual recebeu o prêmio de Melhor Ator Coadjuvante. (2006)
- * Bienal SESC Lages de Arte de Rua e Teatro de Animação com a peça "A Farsa do Mestre Pathelin". (2006)
- * XIII Festival Catarinense de Teatro com o espetáculo "A Farsa do Mestre Pathelin". (2003)

Prêmios

- * Melhor Cenário no 37º Festival Nacional de Teatro de Ponta Grossa, com o espetáculo "Migrantes". (2009)
- * Melhor Ator no 33º Festival Nacional de Teatro de Pindamonhangaba, com o espetáculo "Amor por Anexins". (2009)
- * 2º Melhor Espetáculo Adulto, Melhor Pesquisa, Melhor Cenário no 32º Festival Nacional de Teatro de Pindamonhangaba com o espetáculo "Migrantes". (2008)
- * Indicação para melhor ator no 32º Festival Nacional de Teatro de Pindamonhangaba, com o espetáculo "Migrantes". (2008)

Vinícius Ferreira

Ator desde 2006

Formação Superior:

- * Graduando em Design Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE

Cursos complementares

- * Oficina "Atuação em Tempo Real", com Evelyn Biecher, Cia. PitouStrash, da França. (2008)
- * Workshop: "Playback Theatre e Arte", ministrado por Magda Miranda (São Paulo) e Rea Dennis (Austrália). (2008)
- * Oficina "Teatro em Espaços Abertos" com Amir Haddad em Espera Feliz - MG.
- * Oficina de Teatro de Rua com o grupo Oigalê de Porto Alegre.
- * Oficina de "Processo criativo do Autor e construção poética da Cena" com Luiz Carlos Vasconcelos em Florianópolis SC.

Atividades Artísticas e Participações em Congressos

- * 37º Festival Nacional de Teatro de Ponta Grossa. com o espetáculo "Migrantes". (2009)
- * 33º Festival Nacional de Teatro de Pindamonhangaba, com o espetáculo "Amor por Anexins". (2009)
- * III Encuentro Internacional de Teatro Alternativo y de Investigación em Querétaro, México, com os espetáculos "Napiti Ditemê" e "A Céu Aberto". (2008)
- * 32º Festival Nacional de Teatro de Pindamonhangaba, com o espetáculo "Migrantes". (2008)
- * X Festival Internacional de Teatro Callejero em Mesitas de el Colegio, na Colômbia, com o espetáculo "A Céu Aberto". (2008)
- * IV Festival de Teatro de Rua Stênio Garcia, em Espera Feliz MG, com os espetáculos "A Céu Aberto" e "Amor por Anexins". (2008)
- * ENCENACATARINA Circuito SESC de Artes Cênicas - apresentação em 17 cidades do Estado de SC com a peça "Entardecer". (2007)
- * Mostra Miriam Muniz de Teatro FECATE e FUNARTE São José / SC com a peça "Entardecer". (2007)
- * II Fenat Festival Nacional de Campos dos Goytacazes RJ com o espetáculo "Babaiaga". (2007)
- * 7º Fetacam Festival de Teatro de Campo Mourão Paraná com o espetáculo "Babaiaga" no qual recebeu a premiação como Melhor Espetáculo para Crianças. (2007)
- * 31º Fetel Festival de Teatro de Lages - SC com o espetáculo "Babaiaga". (2007)
- * Festival Nacional de Teatro em Resende RJ, Participação com a peça "Babaiaga" (2007)
- * 2º Festival de Teatro de Rua "Stenio Garcia" em Espera Feliz MG. (2006)
- * Bienal SESC Lages de arte de Rua e Teatro de Animação em Lages SC. (2006).

Prêmios

- * Melhor Cenário no 37º Festival Nacional de Ponta Grossa com o espetáculo "Migrantes". (2009)
- * Melhor Trilha Sonora no 33º Festival Nacional de Teatro de Pindamonhangaba, com a peça "Amor por Anexins". (2009)
- * 2º Melhor Espetáculo Adulto, Melhor Pesquisa, Melhor Cenário no 32º Festival Nacional de Teatro de Pindamonhangaba com o espetáculo "Migrantes". (2008)
- * Melhor Espetáculo para Crianças no 7º Fetacam Festival de Teatro de Campo Mourão Paraná Com o espetáculo "Babaiaga". (2007)

Manoella Carolina Rego

Atriz desde 1999, trabalha como técnica e assistente de produção na Dionisos Teatro desde 2006.

Formação Superior:

*Graduação em Comunicação para Web Design – Joinville

Cursos complementares

- * Curso 02 (intermediário) de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) (2010)
- * Curso Básico de Formação de Contadores de Histórias - SESC Joinville. (2008)
- * Curso “O Riso em Cena” com Hélio Muniz. (2001)
- * Curso de Inglês pela Escola Americana de Inglês (1997 – 2001)

Atividades Artísticas e Participações em Congressos

- * Professora voluntária de Teatro para crianças e adolescentes do Abrigo Provisório - Irmã Celina de Araquari - SC. (2010)
- * Criação e confecção dos adereços cênicos da cena de estréia do Grupo de Teatro da Escola Internacional – Hot Potatoes da SOCIESC. (2009)
- * Participação como técnica no 37º. FENATA – Festival Nacional de Teatro de Ponta Grossa com o espetáculo Migrantes.
- * Participação como técnica do Encerramento do 3º. Itajaí em Cartaz com o espetáculo Entardecer. (2009)
- * Atriz do projeto Poesia ao Pé da Lua, do SESC Joinville desde 2007.
- * Confecção do cenário e adereços cênicos da peça “A Céu Aberto”, “Biodiversidade” e “Piratas” da Dionisos Teatro.
- * Participação como técnica no 32º. Festival Nacional de Teatro de Pindamonhangaba, com o espetáculo “Migrantes”. (2008)
- * Participação como técnica no ENCENACATARINA – Circuito SESC de Artes Cênicas - apresentação em 17 cidades do Estado de SC com a peça “Entardecer”. (2007)
- * Participação como técnica na Mostra Miriam Muniz de Teatro – FECATE e FUNARTE – São José / SC com a peça “Entardecer”. (2007)
- * Participação como técnica na II Fenat – Festival Nacional de Campos dos Goytacazes – RJ com o espetáculo “Babaíga”. (2007)
- * Participação como técnica no 31º Fetel – Festival de Teatro de Lages - SC com o espetáculo “Babaíga”. (2007)
- * Participação como técnica na mostra Fringe do Festival de Teatro de Curitiba com a peça “Entardecer”. (2007)
- * Atuou no espetáculo “Biodiversidade” pela Dionisos Teatro. (2006)
- * Circulação como técnica com o espetáculo “O Julgamento na Floresta”. (2002)
- * Participou como atriz da CENA 1 – 1ª. Mostra da Associação Joinvilense de Teatro, Com a peça “O Sonho de Uma Noite de Verão” do grupo Bytes & Parafusos. (2001)
- * Participou como atriz no Fórum de Estudos e Debates sobre a Violência Urbana com a peça “A Violência é Roxa” pela Dionisos Teatro. (2001)
- * Participou como atriz do grupo Bytes & Parafusos nas peças: “O Sonho de uma noite de Verão”, “O Baile à fantasia”, “Espelhos”.



Dionisos Teatro

Rua Matilde Amim, 63A Boa Vista.
Joinville Santa Catarina Brasil
CEP 89206-050
55 (47) 3432 6654 / 55 (47) 9604 6691

dionisosteatro@netvision.com.br
www.dionisosteatro.com.br